

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**EDMUNDO MERCER E A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA BOIADEIRA (1910-1930)**

Nathalia Bueno Jones (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campo Mourão, nathaliajones75@gmail.com  
Fábio André Hahn (Orientador),  
Unespar/Campo Mourão, fabioandreh@gmail.com

**RESUMO:** A pesquisa objetivou investigar a abertura da estrada boiadeira no início do século XX por meio dos relatos do sertanista e agrimensor paranaense Edmundo Mercer que trabalhou na abertura da estrada em dois períodos distintos. Na primeira etapa Mercer foi contratado pela empresa Colle Weiss & Cia entre os anos de 1908 a 1910 e na segunda etapa foi contratado pelo fazendeiro Manoel Mendes de Camargo, que havia conseguido a concessão junto ao governo do estado para atuar a partir do ano de 1918. O estudo se ateve aos textos publicados por Mercer em jornais como *Diários dos Campos* de Ponta Grossa e *Diário da Tarde* de Curitiba, assim como na análise de documentação coletada no Arquivo Público de Paraná, especialmente relatórios de província, mensagens do Governador e jornais da capital como o *Gazeta do Povo*, entre outros documentos que de alguma forma fazem menção a esse contexto de investigação. Os resultados da pesquisa revelaram que a estrada que iniciou no final do século XIX, e que hoje está em processo de conclusão, poderia ter sido uma das principais saídas para o desenvolvimento econômico do estado na primeira metade do século XX, pois possibilitaria para além do abastecimento de carne para as principais cidades que passavam pela escassez do produto, o fortalecimento da integração política com o Mato Grosso do Sul e principalmente a ocupação dos sertões ao oeste do estado, especialmente a ocupação das fronteiras nacionais que revelavam a presença de estrangeiros e a ausência de brasilidade.

Palavras-chave: Edmundo Mercer. Estrada Boiadeira. Ocupação territorial.